

COLEÇÃO  
**DESAFIOS**  
DAS  
**ENGENHARIAS:**

**ENGENHARIA CIVIL 2**



**CARLOS AUGUSTO ZILLI**  
(ORGANIZADOR)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

COLEÇÃO  
**DESAFIOS**  
DAS  
**ENGENHARIAS:**

**ENGENHARIA CIVIL 2**



**CARLOS AUGUSTO ZILLI**  
(ORGANIZADOR)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

iStock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lillian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Coleção desafios das engenharias: engenharia civil 2

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Carlos Augusto Zilli

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C691 Coleção desafios das engenharias: engenharia civil 2 /  
Organizador Carlos Augusto Zilli. – Ponta Grossa - PR:  
Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-303-0  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.030211407>

1. Engenharia civil. I. Zilli, Carlos Augusto (Organizador).  
II. Título.

CDD 624

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)  
[contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Esta obra, intitulada “Coleção Desafios das Engenharias: Engenharia Civil”, em seu segundo volume, apresenta 19 capítulos que abordam pesquisas relevantes sobre os desafios enfrentados pela engenharia civil mundo afora, tais como: Enchentes e Ocupações Irregulares, Planejamento Urbano, Manifestações Patológicas em Edificações, Retrofit e Adequação Estrutural, Escolha de Estruturas de Fundação e uso de Tecnologia BIM.

Desta forma, esta obra se mostra potencialmente disponível para contribuir com discussões e análises aprofundadas acerca de assuntos atuais e relevantes, servindo como base referencial para futuras investigações relacionadas ao planejamento urbano, manifestações patológicas, tecnologia BIM, ou desenvolvimento da tecnologia *expander body*, por exemplo.

Deixo, aos autores dos capítulos, um agradecimento especial, e aos futuros leitores, anseio que esta obra sirva como fonte inspiradora e reflexiva.

Esta obra é indicada para os mais diversos leitores, tendo em vista que foi produzida por meio de linguagem fluída e abordagem prática, o que favorece a compreensão dos conceitos apresentados pelos mais diversos públicos, sendo indicada, em especial, aos amantes da área de engenharia.

Carlos Augusto Zilli

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

ENCHENTES E OCUPAÇÕES IRREGULARES COMO DESAFIOS PARA O PLANEJAMENTO URBANO EM MARABÁ (PA): DELINEAMENTO DE ÁREAS ABAIXO DA COTA SEGUNDO O PLANO DIRETOR

Michael Vinícius Pontes Nunes

Flaviany Luise Nogueira de Sousa

Tháís Carolayne Bastos Rodrigues

Nuria Pérez Gallardo

Antonio Carlos Santos do Nascimento Passos de Oliveira

Alan Monteiro Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0302114071>

### **CAPÍTULO 2..... 23**

URBANIZAÇÃO DE ENCOSTAS – ESTRATÉGIAS PARA OCUPAÇÃO E CONTENÇÃO

Henrique Dinis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0302114072>

### **CAPÍTULO 3..... 32**

ESTUDO DAS CAUSAS E ORIGENS DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM OBRA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE TOLEDO-PR

Gladis Cristina Furlan

Neusa Eliana Figur

Elmagno Catarino Santos Silva

Calil Abumanssur

Silvana da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0302114073>

### **CAPÍTULO 4..... 46**

APLICAÇÃO DO MÉTODO SCS PARA SUPORTE AO PLANEJAMENTO URBANO

Wanderson Ferreira dos Santos

Ed Carlo Rosa Paiva

Juliana Alves de Jesus Iraçabal

Bruna Gôbbo de Águas

Thaynara de Almeida Corrêa Silva

Lariane Fernanda de Deus Faria

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0302114074>

### **CAPÍTULO 5..... 68**

PRAÇAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DE MERITI: UMA ANÁLISE DA MANUTENÇÃO DAS PRAÇAS

Aline da Silva de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0302114075>

**CAPÍTULO 6..... 80**

**UTILIZAÇÃO DA FIBRA DO AÇÁI NA COMPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS INTERTRAVADOS PARA PASSEIO PÚBLICO NA CIDADE DE SANTARÉM-PA**

Fernanda Camila Ramos Rodrigues  
Liandra Caroline Avelino Rego  
Marlon David Almeida da Silva  
Suene Riley Guimarães da Silva  
Sérgio Gouvêa de Melo  
Hugo Ricardo Aquino Sousa da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0302114076>

**CAPÍTULO 7..... 94**

**RETROFIT E ADEQUAÇÃO ESTRUTURAL PARA MUDANÇA DE USO DE UMA EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL PARA COMERCIAL**

Daniel de Oliveira Pereira  
Elizabeth Montefusco Lopes  
Guilherme Guelfi Binati  
Lucas Gonçalves de Oliveira  
Sthefanie Busch Andres Montes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0302114077>

**CAPÍTULO 8..... 107**

**AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS MECÂNICAS DE MISTURAS RAP E SOLO PARA APLICAÇÃO EM VIAS VICINAIS**

Adriely Maria Sandi  
Gislaine Luvizão  
Fabiano Alexandre Nienov

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0302114078>

**CAPÍTULO 9..... 123**

**EVOLUÇÃO NORMATIVA BRASILEIRA SOBRE SISTEMAS PREDIAIS PARA APROVEITAMENTO DE ÁGUA DE CHUVA**

Luciano Zanella  
Wolney Castilho Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0302114079>

**CAPÍTULO 10..... 133**

**FUNDAÇÕES MAIS USUAIS DE AEROGERADOR: ESCOLHA EM FUNÇÃO DA INVESTIGAÇÃO GEOTÉCNICA, PROCESSO EMPÍRICO**

Adriana Dominique da Costa Rocha de Sá  
Giovanni Maciel de Araújo Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03021140710>

**CAPÍTULO 11..... 151**

**O USO DA PLATAFORMA BIM PARA OTIMIZAÇÃO DAS OBRAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE DO MODELO DIGITAL E OS RESULTADOS ESPERADOS PELA ESTRATÉGIA**

## BIM BR

Michely Cristina Melo Kretschmer  
Paulo Roberto Nascimento de Góes  
Peter Ruiz Paredes  
André Luís Oliveira Gadelha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03021140711>

## **CAPÍTULO 12..... 165**

### A TECNOLOGIA BIM NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Ana Carolina Martins de Pádua  
Pedro Lucio Bonifacio  
Darlan Einstein do Livramento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03021140712>

## **CAPÍTULO 13..... 173**

### PLANOS DE CONTINGÊNCIA PARA SITUAÇÕES EMERGENCIAIS EM BARRAGENS

Rafaela Baldi Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03021140713>

## **CAPÍTULO 14..... 179**

### REDUÇÃO DA AMPLITUDE TÉRMICA POR MEIO DE TECNOLOGIA VERDE: ESTUDO DE CASO NO INVERNO DE SÃO CARLOS-SP, BRASIL

Nuria Pérez Gallardo  
Antonio Carlos Santos do Nascimento Passos de Oliveira  
Alan Monteiro Borges  
Flaviany Luise Nogueira de Sousa  
Stéfane Mireles da Silva Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03021140714>

## **CAPÍTULO 15..... 190**

### ANÁLISE DO FENÔMENO DE *FLUTTER* EM UMA AERONAVE NÃO TRIPULADA

Robert Davis Cavalcanti Barros  
Francisco Gilfran Alves Milfont

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03021140715>

## **CAPÍTULO 16..... 197**

### COMPARAÇÃO ENTRE A EFICIÊNCIA DOS MÉTODOS TABULAR E GRÁFICO NA DETERMINAÇÃO DO TEMPO REQUERIDO DE RESISTÊNCIA AO FOGO EM VIGAS CONTÍNUAS

Jefferson Milton Muller Martins  
Elie Chahdan Mounzer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03021140716>

## **CAPÍTULO 17..... 215**

### COMER; BEBER E REZAR: UMA CIDADE DE 15 MINUTOS AMAZÔNICA

Arthur Gabriel Lopes Leal

Romerito Rodrigues Vieira  
Antonio Carlos Santos do Nascimento Passos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03021140717>

**CAPÍTULO 18.....223**

**OSMOSE INVERSA UTILIZADA NA REMOÇÃO DE FLUOXETINA DE ÁGUA DE SOLUÇÕES MODELO**

Talita Dalbosco  
Gabriel Capellari Santos  
Vandré Barbosa Brião  
Nelson Miguel Grubel Bandeira  
Aline Manfroi Soster

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03021140718>

**CAPÍTULO 19.....228**

**O AVANÇO DA TECNOLOGIA *EXPANDER BODY* NO BRASIL**

Carlos Medeiros Silva  
Fernando Feitosa Monteiro  
Renato Pinto da Cunha  
Yago Machado Pereira de Matos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03021140719>

**SOBRE O ORGANIZADOR.....238**

**ÍNDICE REMISSIVO.....239**

## COMER; BEBER E REZAR: UMA CIDADE DE 15 MINUTOS AMAZÔNICA

*Data de aceite: 01/07/2021*

*Data de submissão: 21/05/2021*

### **Arthur Gabriel Lopes Leal**

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
(Unifesspa)  
Marabá-Pará  
<http://lattes.cnpq.br/0650785847702445>

### **Romerito Rodrigues Vieira**

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
(Unifesspa)  
Marabá-Pará  
<http://lattes.cnpq.br/7113943543650528>

### **Antonio Carlos Santos do Nascimento Passos de Oliveira**

Marabá-Pará  
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
(Unifesspa)

**RESUMO:** As cidades de 15 minutos se baseiam na concepção de que é possível obter uma gama de serviços em deslocamentos breves, de 15 minutos, assim, propiciando a mobilidade ativa. Nesse sentido, figuram como uma possibilidade para o combate a saturação das vias por automóveis, melhora da qualidade de vida e fruição da cidade. Contudo, para que sejam possíveis, se faz necessário a descentralização da oferta de serviços no tecido urbano. Assim, este trabalho avaliou o quanto o entono da Unidade 2 da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) poderia ser considerada uma experiência para comunidade acadêmica desse

conceito. A avaliação, via geoprocessamento, permitiu ver que apesar de existir a oferta de serviços, eles se concentram, basicamente em três: alimentação, oferta de bebida alcoólica e espaços para professar religião.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cidade de 15 minutos. Serviços. Marabá.

### **EAT; DRINK AND PRAY: A 15-MINUTE AMAZON CITY**

**ABSTRACT:** The 15-minute cities are based on the concept that it is possible to obtain a range of services in short trips, of 15 minutes, thus providing active mobility. In this sense, they appear as a possibility to combat the saturation of roads by automobiles, improving the quality of life and enjoying the city. However, in order to be possible, it is necessary to decentralize the supply of services in the urban fabric. Thus, this work evaluated how much the intone of Unit 2 of the Federal University of the South and Southeast of Pará (Unifesspa) could be considered an experience for the academic community of this concept. The assessment, via geoprocessing, allowed us to see that although there is a supply of services, they are concentrated, basically, in three: food, supply of alcoholic drink and spaces to profess religion.

**KEYWORDS:** 15-minute cities. Services. Marabá.

## **1 | INTRODUÇÃO**

O crescimento e desenvolvimento local associados a necessidade de se locomover com agilidade, torna a utilização de meios de

transportes indispensáveis no dia a dia urbano, o que acarreta no aumento de problemas no trânsito referentes à grande quantidade de veículos e o pouco planejamento do uso do solo, dificultando assim o deslocamento de pessoas e veículos nas vias (TEIXEIRA et al., 2013).

Tendo em vista a cidade de Marabá (Pará-Brasil), tal crescimento populacional não é diferente, visto que segundo o IBGE (2010), Marabá entre os anos de 2010 e 2020, teria um crescimento populacional de 2,1% ao ano. Nesse sentido, a falta de expressiva materialidade do planejamento da cidade, faz com que as vias tenham que ser modificadas, o que acarreta na falta de calçadas apropriadas, em conjunto com uma iluminação precária e falta de informações do espaço urbano. Com isso, ficou evidente que os pedestres foram esquecidos, pois sofrem com a escassez de conforto e informação, enquanto os modos motorizados possuem espaços físicos cada vez maiores e sinalizações mais aprimoradas (NASCIMENTO; CALDAS; LEITE, 2017).

A fim de mitigar essas problemáticas, em 2012, o Governo Federal brasileiro publicou a Lei nº 12.587/2012, onde em seu artigo 6º prioriza o uso dos modos de transportes não motorizados, sobre os motorizados e, dos serviços de transporte público coletivo, sobre o transporte individual motorizado, com isso, o número de veículos automotores diminuiria nos centros urbanos, e por consequência, o deslocamento das pessoas e veículos melhoraria consideravelmente (SOUZA; TACO; LIMA; SILVA, 2020).

Tratar do tema em questão é importante para mostrar a realidade dos indivíduos no cotidiano urbano de deslocamentos, a fim de avaliar a qualidade de vida desses, além da qualidade dos serviços públicos ofertados para eles, sendo esses: iluminação, segurança, e a própria mobilidade e acessibilidades aos moradores e usuários, visto que, existem obstáculos no ambiente urbano (fissuras, vegetação invadindo as calçadas, falta de sinalização, entre outros) para os pedestres, sejam eles com ou sem mobilidade reduzida (SILVEIRA, 2010).

O modelo de cidade ou bairro adotado como referência neste estudo, toma por base o exposto no artigo produzido por Kaley Overstreet (2021) denominado com o título de “A cidade de 15 minutos”, onde senão todos os serviços, a maioria deles, estão a uma distância consideravelmente rápida (15 minutos) em relação ao usuário.

Assim, o principal objetivo deste artigo é mostrar a realidade que os usuários e transeuntes do entorno do campus II da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), na cidade de Marabá, enfrentam em relação a disponibilidade de serviços no entorno, considerando nesta análise o conceito de cidade de 15 minutos.

## 2 | MÉTODO

O método inicial desse artigo consiste em uma revisão sistemática, sendo essa uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura. Foram utilizados os termos

de busca, acessibilidade, mobilidade, além das características que definem o conceito de “cidade de 15 minutos”, tais como, serviços essenciais, qualidade de vida urbana, na base de dados da Scielo. Com o uso desse método foi possível identificar conceitos, evidências e sintetizá-los, para fundamentar propostas de mudanças no objeto de estudo deste trabalho (DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO; TAKAHASHI; BERTOLOZZI, 2011).

Com a leitura da bibliografia foi então definida a área de estudo, sendo esta a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa – campus II), onde se justifica por ser um polo gerador de viagens. Ao definir a área de estudo, tornou-se necessário a utilização de técnicas de análise de mapas, a fim de verificar os serviços e atividades existentes dentro de um raio que flutua entre 500-1500m, partindo da área de estudo (Unifesspa), para tal análise será usado o *software* Qgis, devido ser sistema de informação geográfica (SIG) que permite a visualização, edição e análise de dados georreferenciados, gerando assim uma cartografia de fácil compreensão.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo os autores Andrade e Linke (2017), as cidades ou bairros de 15 minutos são localidades onde o indivíduo pode encontrar qualquer serviço necessário no dia a dia dentro de um intervalo de 15 minutos de casa, seja a pé ou de bicicleta. Sendo esses serviços supermercado, restaurante, parque, hospital, escola, espaço de trabalho, entre outros, deixando assim de lado o conceito de uma cidade de um único centro e assumir uma característica de planejamento policêntrico.

A fim de complementar o que foi dito anteriormente a respeito dos serviços necessários em uma cidade/bairro policêntrica, é possível encontrar na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 - CRFB/88, no artigo 227º, o qual informa sobre os deveres do Estado para com a sociedade, onde estão inclusos à saúde à alimentação, à educação, ao lazer, à cultura. Logo é dever do poder público, planejar e alocar de forma estratégica cada serviço.

Na primeira amostragem, na qual compreende a um raio de 500m do ponto de referência, ou seja, Unifesspa – Campus II, como mostra a figura 1, é possível denotar a presença de alguns serviços supracitados, bem como a sua distribuição dentro do limite estabelecido.

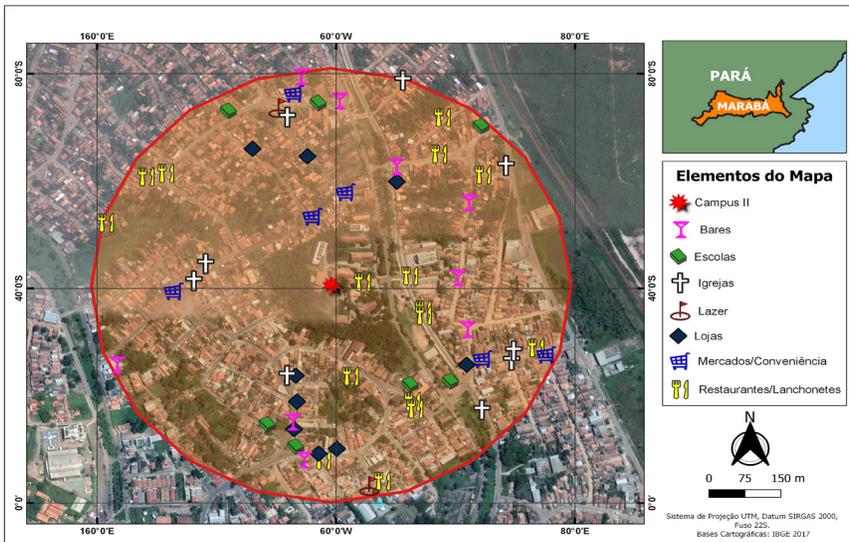


Imagem 1: Raio de 500 m da Unifesspa - Campus II.

Fonte: Autores, 2021.

Conforme a figura 1, é possível observar que na parte leste do ponto de referência (Campus II), abrange uma maior concentração de serviços, sendo esses, restaurantes/lanchonetes e bares (figura 2). Esse fato é possível explicar pela existência do campus naquela região, além de ser possível, avaliar que a parte oeste seja mais utilizada como uma área residencial.

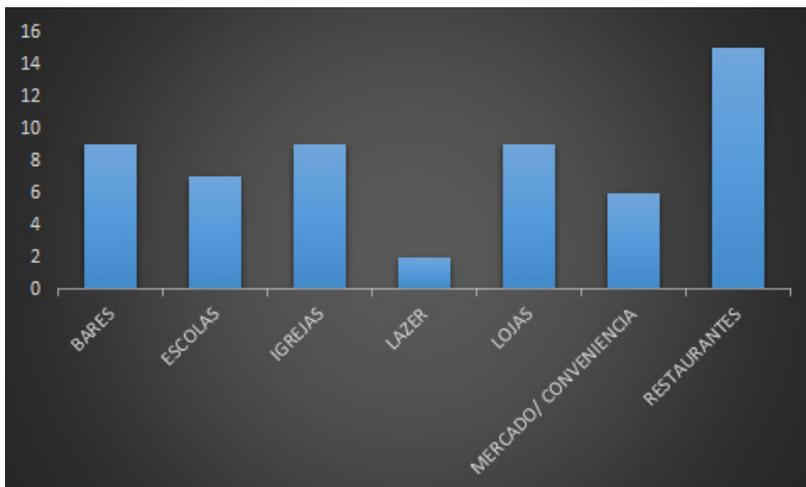


Figura 2: Dados obtidos com o raio de 500m da área de estudo.

Fonte: Autores, 2021.

A partir da figura 2, é possível notar que se tem uma quantidade significativa de serviços na região de estudo, contudo, com a má distribuição de alguns serviços, tais como, restaurantes/lançonetes, locais de lazer, bares e lojas, acabam dificultando e distanciando o acesso de uma maioria a esses serviços. Sendo diferente para serviços como escolas, mercados/conveniências e igrejas, que estão melhores distribuídos pelo mapa (figura 1), consequentemente conseguem atender uma maior parcela da comunidade.

A figura 3 apresenta os dados para um raio de 1500m do ponto de referência, sendo possível perceber a entrada de novos elementos no mapa, tais como a delegacia da mulher, farmácias, hospitais e casas lotéricas, serviços esses de grande importância para a comunidade local. A partir da inferência do mapa da figura 3, já pode-se notar uma significativa diferença do mapa anterior, como por exemplo, um grande aumento dos serviços prestados, uma maior distribuição deles, no raio de estudo, contudo, na parte sudeste do mapa, ainda existe uma escassez de serviços.

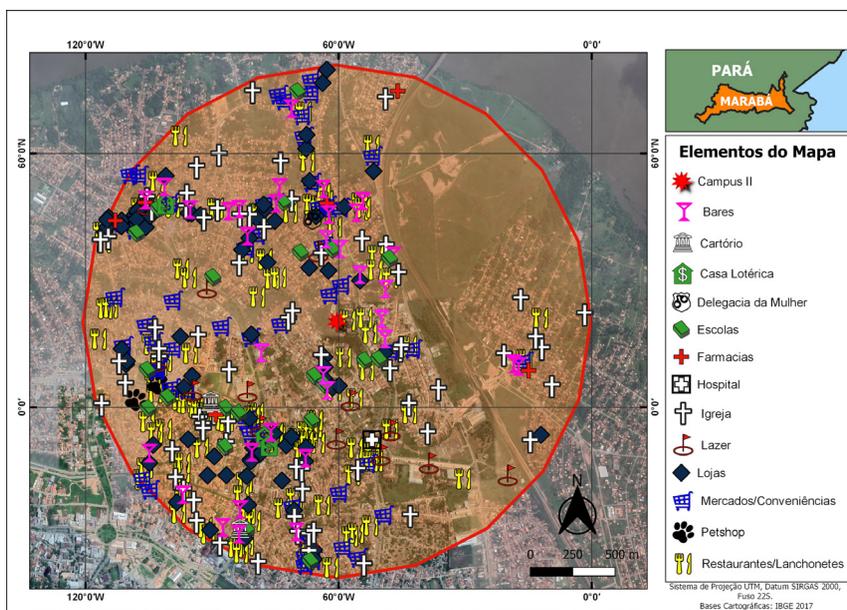


Figura 3: Raio de 1500 m da Unifesspa - Campus II.

Fonte: Autores, 2021.

Por outro lado, a região sudoeste apresenta uma maior diversidade de serviços, principalmente alimentícios (restaurantes/lançonetes), sendo assim, explicado devido o fato de ser uma área próxima de residências, e alto fluxo de pessoas, o que implica em maior utilização destes tipos de serviços, além da comodidade de serem próximas de suas residências (figura 4).

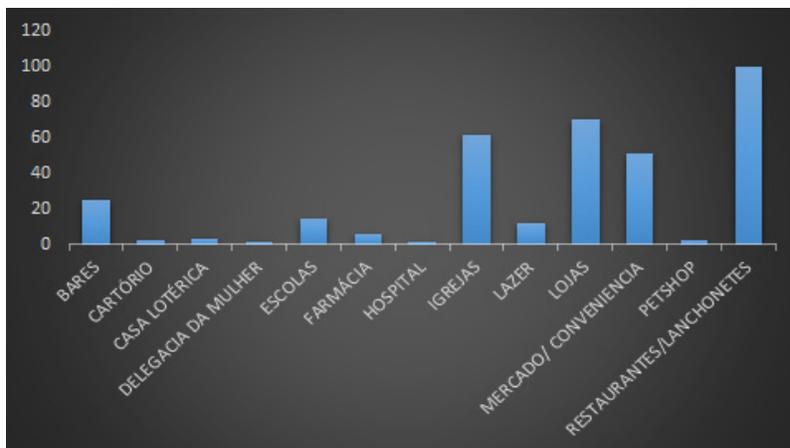


Figura 4: Dados obtidos com o raio de 1500m da área de estudo.

Fonte: Autores, 2021.

Quando se aumenta a área de estudo, consequentemente se aumenta o número de estabelecimentos considerados essenciais aos residentes do raio em questão. Para este caso verifica-se que a partir da inferência da figura 4, que os principais serviços encontrados nesse raio, são de restaurantes/lanchonetes, lojas, igrejas e mercados/conveniências, que podem ser explicados devido estarem distribuídos em áreas com maior concentração e circulação de pessoas, o que acarreta na comodidade dos residentes em ter acessos a esses serviços.

Quanto às igrejas, estas podem ser explicadas pelo número de diferentes congregações existentes no município de estudo, com isso no intuito de atender a todas, o número de igrejas acaba sendo elevado, se voltar à figura 3, há várias igrejas espalhadas e próximas umas às outras, podendo ser explicado pelo fato de haver várias religiões espalhadas e para atender todos os fiéis, se faz necessário desta distribuição.

Oliveira (2019) realizou um estudo da área em questão, intitulada como Av. VE-2, uma via de aproximadamente 3 km de extensão, e que mostra que esta via é um Polo Gerador de Viagem devido o fato de possuir, além do campus em questão, além de outras alternativas em que possibilitam a transação de pessoas, tais como: a praça da criança, escolas próximas a esta localidade e outros

A partir do estudo de Oliveira (2019), é possível se ter noção dos passeios públicos desta localidade, tendo em vista que seu trabalho verificou o Índice de caminhabilidade desta área, o que constatou que de forma geral, estes passeios públicos são inadequados aos pedestres, com presença de desnível, calçadas invadidas pelo mato ou em declividades acentuadas. Pode-se citar ainda que, no período noturno, trechos de áreas mais residenciais possuem iluminação comprometida

Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET, a temperatura

máxima média pode variar entre 38° C e mínima média de 26° C, e média anual de questões climáticas de Marabá. O clima da região é caracterizado por ter um clima tropical úmido seco (AW), segundo RUBEL et al. (2017), sendo quente e úmido e com período seco bem definido.

## 4 | CONSIDERAÇÕES

Com a aplicação deste estudo, foi possível constatar que no raio de 1500m do ponto de referência, campus II da Unifesspa, existe uma boa quantidade de serviços sendo estes os principais ligados à saúde, lazer, igrejas, restaurantes entre outros serviços supracitados essenciais à população deste entorno.

Entretanto, é notório a má distribuição desses serviços, o que dificulta e distancia o acesso de alguns moradores locais, de modo a influenciá-los a fazer uso de meios de transporte motorizados, para se deslocarem até os serviços que necessitam, podendo percorrer até distâncias maiores que o necessário.

Porém esse não é o único problema encontrado pela comunidade local, podendo ser citado também a escassez da mobilidade urbana, ou seja, a ausência, ou a má qualidade dos calçamentos, além da falta de faixas destinadas aos ciclistas, iluminação precária, e a pouca segurança, visto que não se tem rondas contínuas da polícia sobre este entorno.

O fator climático da região, também dificulta a escolha dos meios de transporte alternativos, como meio de se locomover até o local/serviço desejado, por se tratar de uma região com um clima tropical úmido seco, onde a média da temperatura pode variar de 26 a 38 °C, tem-se a necessidade de uma boa arborização das vias, fato esse que não ocorre, prejudicando assim ainda mais na forma de se locomover da população.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, V.; LINKE, C. C. Cidades de pedestres: **A caminhabilidade no Brasil e no mundo**. Babilônia Cultura Editorial. Rio de Janeiro, 2017.

BRASIL. Lei nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012. Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm)>. Acesso em: 12 de fev. 2021.

DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO, M. C.; TAKAHASHI, R. F.; BERTOLOZZI, M. R. **Revisão sistemática: noções gerais**. Rev. Esc. Enferm. USP. 45(5):1260-6. São Paulo, 2011.

IBGE (2021). Pará, Marabá, infográficos: dados gerais do município. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/maraba/panorama>>. Acesso em: 19 de fev. 2021.

INMET. Pará, Marabá, infográfico: dados gerais do município. Instituto Nacional de Meteorologia. Disponível em:<<https://portal.inmet.gov.br/normais>>. Acesso em: 04 de abr. de 2021 às 16:15

NASCIMENTO, M. P. C., CALDAS, V. A., LEITE, P. S. **Influência da implantação de ciclovias/ ciclofaixas sob a ótica dos comerciantes locais**. XXXI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM TRANSPORTE DA ANPET RECIFE. Recife, 2017.

OLIVEIRA, W, R. **Análise funcional de calçadas no entorno de polos geradores de viagem no município de Marabá-PA através do índice de caminhabilidade**, Marabá, 2019. 87. (Trabalho de Conclusão de curso) Instituto de Geociências e Engenharia, Universidade Federal do Sul e sudeste do Pará, Marabá, 2019.

Overstreet, Kaley. **“Uma utopia para pedestres: a “cidades de 15 minutos”**” [Creating a Pedestrian-Friendly Utopia Through the Design of 15-Minute Cities] 23 Jan 2021. ArchDaily Brasil. (Trad. Bisineli, Rafaella). Disponível em:<<https://www.archdaily.com.br/br/955271/uma-utopia-para-pedestres-a-cidades-de-15-minutos>> ISSN 0719-8906. Acessado: 19 Fev 2021.

RUBEL, F.; BRUGGER, K.; HASLINGER, K.; AUER, I.. 2016.**The climate of the European Alps: Shift of very high resolution Köppen-Geiger climate zones 1800–2100**. *Meteorologische Zeitschrift*, Vol. 26, No. 2, 115–125.

SILVEIRA, M. O. MOBILIDADE SUSTENTÁVEL: **A bicicleta como um meio de transporte integrado**. Orientador: Ronaldo Balassiano. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Transportes) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

SOUZA, A. C. S.; TACO, P. W. G.; LIMA, A. C. F.; SILVA, E. A. M. **Isovistas aplicadas à localização de unidades de informação para mobilidade de pedestres**. *Rev. Ambient. constr.* vol.20 no.4. Porto Alegre, 2020.

TEIXEIRA, I. P.; NAKAMURA, P. M.; SMIRMAUL, B. P. C.; FERNANDES, R. A.; KOKUBUN, E. **Fatores associados ao uso de bicicleta como meio de transporte em uma cidade de médio porte**. *Rev Bras Ativ Fis Saúde* p. 698-710. São Paulo, 2013.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**CARLOS AUGUSTO ZILLI** - Possui graduação em Engenharia Civil e Matemática pela Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL (2015 e 2005). É doutorando em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (2021) e mestre em Engenharia de Transportes e Gestão Territorial pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2020). Possui especialização em Avaliação de Imóveis e Perícias de Engenharia pelo Instituto de Pós-Graduação - FAPAN (2018), em Gestão de Obras e Projetos pela Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL (2017), e em Engenharia de Segurança do Trabalho pelo Centro Universitário de Capivari - FUCAP (2016). É docente no Instituto Federal de Educação de Santa Catarina (IFSC) - Campus São Carlos. Possui experiência na área de Matemática, com ênfase em Educação Matemática e em Engenharia de Avaliações e Perícias, com ênfase em Inferência Estatística. Tem interesse em temas relacionados à Ciência de Dados, Engenharia de Avaliações e Planta de Valores Genéricos.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abastecimento complementar 123  
AeroDesign 190, 191, 195, 196  
Aeroelasticidade 190, 191  
Água de chuva 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132  
Alteração de ocupação 95  
Atualização de edifícios existentes 95

### B

Barragens 173, 174, 175, 177, 178  
Bioarquitetura 179

### C

Cidade de 15 minutos 215, 216, 217  
Coberturas verdes 179, 184, 188, 189  
Comportamento térmico 179, 181  
Concreto 26, 28, 29, 34, 36, 38, 39, 43, 44, 69, 70, 71, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 102, 106, 110, 120, 121, 136, 140, 184, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 210, 211, 213, 214  
Construção 2, 5, 8, 10, 14, 21, 22, 25, 26, 29, 32, 33, 44, 69, 70, 76, 77, 79, 80, 95, 96, 97, 100, 103, 104, 105, 106, 116, 126, 136, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 165, 166, 168, 170, 171, 172, 174, 180, 181, 183, 184, 197

### D

Desempenho 9, 32, 96, 106, 107, 111, 114, 115, 127, 152, 188, 191, 225, 228, 235, 236  
Diretrizes 6, 7, 10, 47, 66, 72, 123, 174, 221  
DywiExpander 228, 229

### E

Enchente 1, 17, 18  
Energia eólica 133, 134, 135, 140, 148, 149  
Estacas 26, 27, 28, 30, 31, 140, 141, 142, 145, 146, 148, 228, 229, 232, 233, 235, 236, 237  
Estratégia BIM BR 151, 152, 158, 164  
Expander body 228, 229, 231, 232, 233, 234, 236, 237

## **F**

Fachadas verdes 179, 183, 189

Fibra de açaí 80, 81, 92

Flutter 190, 191, 192, 193, 195, 196

Fontes alternativas 123, 124, 129, 130, 131, 188

Fresagem 107, 108, 110, 120

## **I**

Incêndio 125, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 206, 213, 214

Intertravado 71, 78, 80, 81, 92

## **M**

Manutenção 12, 30, 32, 47, 65, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 97, 106, 108, 109, 120, 121, 126, 127, 151, 152, 153, 158, 163, 174

Marabá 1, 2, 3, 6, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 179, 215, 216, 221, 222

Matriz de significância 68, 72, 74

Método gráfico 197, 199, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 214

Método SCS 46, 48, 51, 61

Método tabular 197, 199, 201, 202, 203, 206, 207, 209, 211, 212, 213

Modelagem 97, 151, 152, 153, 155, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 170

Modelo virtual 151, 158, 159, 162, 163

Modernização de edifícios 95

## **O**

Obras de contenção 23, 25, 26, 28, 30

Obras públicas 32, 44, 151, 152, 158, 162, 163, 168, 170

Ocupação não planejada de encostas 23

Ocupações irregulares 1, 4, 6, 12, 13, 14, 15, 21, 22, 25, 30

Osmose inversa 223, 224

Otimização 151, 158, 163, 170

## **P**

Patologias 32, 33, 34, 44, 97, 103

Pavimentação 14, 69, 71, 93, 107, 109, 110, 120, 121

Planejamento de obras 95

Planejamento urbano 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 15, 20, 21, 22, 46

Plano diretor 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 55, 58, 59, 65, 67, 106

Plataforma BIM 151, 158, 159, 163

Poluentes emergentes 223, 224

Praças urbanas 68, 69, 73

## **R**

RAP 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 121

Reabilitação de edifícios 95

## **S**

Serviços 14, 31, 33, 44, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 109, 136, 164, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

Situações emergenciais 173

Solo 2, 7, 8, 11, 12, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 73, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 115, 118, 119, 120, 121, 126, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 174, 177, 216, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237

Solução técnica 133

Sondagem 133, 134, 137, 138, 147, 149, 234, 235

Sustentabilidade 7, 8, 22, 62, 67, 80, 97, 152, 153, 158, 170, 174, 181, 225

## **T**

Tecnologia 94, 97, 106, 124, 152, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 179, 228, 229, 230, 232, 233, 236, 237

Tratamento de água 223, 226

TRRF 197, 199, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213

## **U**

Urbanização 2, 4, 7, 9, 11, 12, 13, 20, 22, 23, 24, 25, 46, 47, 48, 54, 55, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 180

## **V**

Vicinais 107, 108, 109, 111, 116, 119, 121, 122

Volume de escoamento superficial 46, 48, 51, 54, 58, 61, 63, 64, 65

## **Z**

Zoneamento 1, 4, 7, 8, 12, 21, 22, 177

# COLEÇÃO DESAFIOS DAS ENGENHARIAS:

## ENGENHARIA CIVIL 2



-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

COLEÇÃO

# DESAFIOS DAS ENGENHARIAS:

## ENGENHARIA CIVIL 2



-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)